

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS**

Aos

Diretores e Acionistas da

**SOCIALCRED S/A - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO  
MICROEMPREENDEDOR E À EMPRESA DE PEQUENO PORTE.**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **SOCIALCRED S/A - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E À EMPRESA DE PEQUENO PORTE** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIALCRED S/A - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E À EMPRESA DE PEQUENO PORTE** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **SOCIALCRED S/A - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E À EMPRESA DE PEQUENO PORTE** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Outros Assuntos**

### **Auditoria dos Valores Correspondentes ao Período Anterior**

Os Valores correspondentes ao semestre findo em, 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós auditores, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório, em 26 de fevereiro de 2016, que não conteve qualquer modificação.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2017.



**ATA - AUDITORES & CONSULTORES S.C.**  
CRC-RJ 1502  
CNPJ 31.602.428/0001-38  
**CARLOS ALBERTO BORGES BASTOS**  
CONTADOR CRC-RJ 024.087-2  
CPF 041.457.207-68

# Socialcred


SOCIALCRED - SOC. CRED. AO MICROEMPREEND. S/A  
C.N.P.J. : 04.316.357/0001-34

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2016

ATIVO	EM R\$ MIL	
	PERÍODO	
	31/12/2016	31/12/2015
ATIVO CIRCULANTE	11.325	12.896
DISPONIBILIDADE	106	418
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	10.617	12.450
Setor Privado	10.617	12.450
OUTROS CRÉDITOS	599	27
Diversos	599	27
OUTROS VALORES E BENS	3	1
Despesas Antecipadas	3	1
ATIVO PERMANENTE	255	240
IMOBILIZADO DE USO	255	240
Imobilizações em Curso	109	106
Outras Imobilizações	377	343
(Depreciações e Amortizações Acumuladas)	-231	-209
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.580</b>	<b>13.136</b>

  
RUBENS DE ANDRADE NETO  
PRESIDENTE

  
ROBERTO DA SILVA ANDRADE  
VICE-PRESIDENTE

  
JOÃO LUIZ MOREIRA MELLO  
DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL  
CONTADOR - CRC-RJ: 078911/O-7  
CPF: 000.512.077.29




SOCIALCRED - SOC. CRED. AO MICROEMPREEND. S/A  
C.N.P.J. : 04.316.357/0001-34

BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31/12/2016

PASSIVO	EM R\$ MIL	
	PERÍODO	
	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.238	5.058
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	3.717	4.620
Empréstimos no país	1.152	956
Empréstimos no exterior	2.565	3.664
OUTRAS OBRIGAÇÕES	521	438
Cobr Arrec Tributos	11	0
Sociais e Estatutárias	111	115
Fiscais e Previdenciárias	139	228
Diversas	260	95
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.342	8.078
Capital	5.260	5.260
De Domiciliados no País	5.260	5.260
Reservas de Capital	1.650	1.650
Reservas de Ágio	1.650	1.650
Reservas de Lucros	432	1.168
Reservas Legais	242	131
Outras Reservas	190	1.037
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>11.580</b>	<b>13.136</b>

  
RUBENS DE ANDRADE NETO  
PRESIDENTE

  
ROBERTO DA SILVA ANDRADE  
VICE-PRESIDENTE

  
JOÃO LUIZ MOREIRA MELLO  
DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL  
CONTADOR - CRC-RJ: 078911/O-7  
CPF: 000.512.077.29





SOCIALCRED - SOC. CRED. AO MICROEMPREEND. S/A  
C.N.P.J. : 04.316.357/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA  
EM 31/12/2014

EM R\$ MIL

DISCRIMINAÇÃO	PERÍODO		
	2º SEM/2014	31/12/2014	31/12/2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.434	5.202	5.229
Operações de Crédito	2.434	5.202	5.229
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	888	1.417	914
Operações de Empréstimos e Repasses	279	535	587
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	609	882	327
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.546	3.785	4.315
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-1.116	-2.519	-2.118
Receitas de Prestação de Serviço	287	611	704
Outras Receitas Operacionais	66	122	252
Receitas/Despesas não Operacionais	44	49	-21
Despesa de Pessoal	-688	-1.422	-1.288
Outras Despesas Administrativas	-557	-1.388	-1.080
Despesas Tributárias	-167	-390	-402
Outras Despesas Operacionais	-101	-101	-283
RESULTADO OPERACIONAL	430	1.266	2.197
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	430	1.266	2.197
Imposto de Renda	-99	-253	-414
Contribuição Social	-42	-105	-165
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO LÍQUIDO)	289	908	1.618
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-273	-554	-505

RUBENS DE ANDRADE NETO  
PRESIDENTE

ROBERTO DA SILVA ANDRADE  
VICE-PRESIDENTE

JOÃO LUIZ MOREIRA MELLO  
DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL  
CONTADOR - CRC-RJ: 078911/O-7  
CPF: 000.512.077.29



SOCIALCRED - SOC. CRED. AO MICROEMPREEND. S/A  
C.N.P.J. 04.316.357/0001-34

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EM 31/12/2016

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	2º SEM 2016	EXERC. 2016	EXERC. 2015
Saldo em 01 / 07 / 2016	5.260	1.650	412	7.564	8.078	8.408
Lucros Distribuídos	-	-	-238	-238	-1.201	-1.480
Constituição de Reservas	-	0	0	0	111	37
Lucro (Prejuízo) do Período	-	-	16	16	354	1.113
Saldo em 31 / 12 / 2016	5.260	1.650	190	7.342	7.342	8.078
Mutação no Período	0	0	-222	-222	-736	-330

RUBENS DE ANDRADE NETO  
PRESIDENTE

ROBERTO DA SILVA ANDRADE  
VICE-PRESIDENTE

JOÃO LUIZ MOREIRA MELLO  
DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL  
CONTADOR - CRC-RJ: 078911/O-7  
CPF: 000.512.077.29



# Socialcred

SOCIALCRED - SOC. CRED. AO MICROEMPREEND. S/A  
 C.N.P.J. : 04.316.357/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2015

DISCRIMINAÇÃO	PERÍODO		
	2º SEM/2016	31/12/2016	31/12/2015
<b>Atividades Operacionais:</b>			
Lucro Líquido do Período	16	354	1.113
Lucro Líquido das Atividades Operacionais	16	354	1.113
<b>(Aumento) Redução em contas do Ativo:</b>			
Aumento em Operações de Créditos	592	1.833	614
Aumento em Outros Créditos	90	-572	20
Aumento em Outros Valores e Bens	-2	-2	0
Total do Aumento (Redução) em contas do Ativo	680	1.259	634
<b>Aumento (Redução) em contas do Passivo:</b>			
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-470	-903	-442
Aumento em Tributos e Assemelhados	-10	11	50
Aumento em Sociais e Estatutárias	2	-4	26
Aumento de Exigibilidade com Encargos Sociais	-46	-89	0
Aumento Outras Obrigações	-6	165	28
Total do Aumento (Redução) em contas do Passivo	-530	-820	-338
Recursos Líquidos provenientes das Atividades Operacionais	166	793	1.409
<b>Atividades de Investimentos:</b>			
Aquisição de Imobilizado	-39	-15	25
Total das Atividades de Investimento	-39	-15	25
<b>Atividades de Financiamentos:</b>			
Aumento de Reservas	0	111	37
Dividendos Distribuídos	-238	-1.201	-1.480
Total das Atividades de Financiamentos	-238	-1.090	-1.443
<b>Aumento (Redução) das Disponibilidades:</b>			
Disponibilidade no Início do Exercício	217	418	427
Disponibilidade no Final do Exercício	106	106	418

RUBENS DE ANDRADE NETO  
 PRESIDENTE

ROBERTO DA SILVA ANDRADE  
 VICE-PRESIDENTE

JOÃO LUIZ MOREIRA MELLO  
 DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL  
 CONTADOR - CRC-RJ: 078911/O-7  
 CPF: 000.512.077.29



Socialcred S/A - Sociedade de Crédito ao Microempreendedor  
e à Empresa de Pequeno Porte

CNPJ 04.316.357/0001-34

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31/12/2016

**Nota 1 – Contexto Operacional**

Empresa, constituída em 19/01/2001, é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto principal a concessão de financiamentos e prestação de garantias a pessoas físicas, com vistas a viabilizar empreendimentos de natureza profissional, comercial ou industrial, de pequeno porte, e a pessoas jurídicas classificadas como microempresas e empresas de pequeno porte, nos termos da Lei nº 10.194, de 14 de fevereiro de 2001, e da Resolução nº 3.567, de 29 de maio de 2008, do Conselho Monetário Nacional;

**Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância às disposições contidas na Lei da Sociedade por Ações e nas disposições do Banco Central do Brasil, de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

**Nota 3 – Principais Práticas Contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações contábeis estão resumidas a seguir:

- a) O saldo de Operações de Crédito, inclui os encargos até a data de encerramento de balanço, sendo as rendas apropriadas ao resultado, de acordo com o prazo das operações a que se referem, pro-rata dia, segundo o método exponencial;
- b) O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas admitidas pela legislação em vigor;
- c) O resultado é apurado pelo regime de competência;



**Nota 4 – Operações de Crédito**

Constituídas pelas seguintes rubricas:

	Em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Empréstimos	2.560	2.912
(Juros a apropriar)	(656)	(554)
Títulos Descontados	10.249	11.027
(Rendas a apropriar)	(510)	(498)
Financiamentos	480	773
(Rendas a apropriar)	(100)	(151)
(Provisão p/ perdas)	(1.406)	(1.059)
<b>Total</b>	<b><u>10.617</u></b>	<b><u>12.450</u></b>

**Nota 5 – Outros Créditos**

Representados por adiantamentos diversos, impostos a compensar e pagamentos a ressarcir.

**Nota 6 – Imobilizado de Uso**

	Em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Imobilizações em Curso	109	106
Móveis e Equipamentos de Uso e Instalações	123	130
Sistema de Processamento De Dados	89	148
Sistema de Transporte	125	65
<b>Sub-Total</b>	<b>486</b>	<b>449</b>
Depreciação Acumulada	(231)	(209)
<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>240</b>

*[Handwritten signatures]*



## Nota 7 – Classificação dos Créditos

Descrição	Em R\$ mil	
	31/12/2016	31/12/2015
Operações de Crédito Nível B		9.632
Operações de Crédito Nível C		2.169
Operações de Crédito Nível D		674
Operações de Crédito Nível E		259
Operações de Crédito Nível F		42
Operações de Crédito Nível G		2
Operações de Crédito Nível H		730
<b>Total</b>		<b><u>13.508</u></b>

## Nota 8 – Obrigações por Empréstimos ou Repasses

Empréstimo contraído junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do PNMPO – Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado; contas garantidas Banco Credit Agricole e Banco Bradesco; empréstimo contraído no exterior (obrigação em moeda nacional) junto à OIKOCREDIT.

	Em mil	
Conta garantida Credit Agricole	R\$	846
Empréstimo CEF	R\$	110
Empréstimo Oikocredit	R\$	3.664

## Nota 9 – Outras Obrigações

Valores a pagar de impostos, contribuições a recolher e provisões.

## Socialcred

### Nota 10 – Capital Social

O capital social é de R\$ 5.260.000,00, dividido em 4.250.000 ações, sendo 3.000.000 ordinárias e 1.250.000 preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

### NOTA 11 – Outras informações

Foram contabilizadas despesas de crédito de liquidação duvidosa, durante o exercício de 2016, o montante de R\$ 609.104,66.

  
Rubens de Andrade Neto  
Presidente

  
Roberto da Silva Andrade  
Vice-Presidente

  
João Luiz Moreira Mello  
Contador-CRC-RJ078911/O-7  
CPF 000.512.077-29